



34ª Reunião Anual da ANPEd
Natal-RN – 2 a 5 de outubro de 2011

Educação e Justiça Social

Grupo de Trabalho 19 – Educação Matemática

1 – Identificação:

- Coordenador: Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)
- Vice-Coordenadora: Fernanda Wanderer (UFRGS)
- Representantes no Comitê Científico: Adair Mendes Nacarato (USF/Itatiba/SP) e Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCAR)

2 – Caracterização: Participantes e abrangência nacional

Na 34ª Reunião, o GT congregou participantes de instituições públicas e particulares das cinco regiões do país, o que ratifica a sua abrangência e representatividade em âmbito nacional. Da região Nordeste foram apresentados dois trabalhos, um da UEFS e outro do IFRN.

3 – Relação entre o programado e o realizado na 34ª RA

a) Sessões Especiais

O GT 19 participou, juntamente com o GT4 (Didática) e o GT8 (Formação de Professores) da organização da sessão *Professor iniciante e desenvolvimento profissional: políticas e práticas*, e, com o GT16 (Educação e Comunicação) e o 24 (Educação e Arte) da sessão *Cultura digital, práticas educativas e experiências estéticas*.

b) Trabalho Encomendado

A sessão trabalho encomendado ocorreu na manhã do dia 03/10/2011. A temática discutida foi **A Educação Matemática no Ensino Médio**. A pesquisadora convidada para promover o debate foi a Dr^a Celi E. Lopes (UNICSUL/SP).

Pelo quinto ano consecutivo o GT vem mantendo a dinâmica de trabalho encomendado, que consiste na eleição – na reunião do ano anterior – de uma temática a ser debatida. Definida a temática, os pesquisadores que nela trabalham, são convidados a produzirem textos que subsidiem a discussão durante os trabalhos do GT. Para isso, convida-se um pesquisador que estabelece um diálogo com os textos produzidos e que também coordena os debates. Os textos enviados são submetidos aos avaliadores *ad hoc* que, juntamente com a coordenação, seleciona os que serão debatidos. Os autores dos dois textos compareceram, voluntariamente, à reunião para participar do debate. Os dois textos submetidos e aprovados para a discussão foram:

- **Ensino médio e ensino de matemática: vocação, orientações curriculares e perspectivas**

Autores¹: Vinício de Macedo Santos, José Carlos Oliveira Costa, Elenilton Vieira Godoy e João Acácio Busquini

- **Educação Matemática e o ensino técnico profissionalizante em nível médio: notas para o debate**

Autores: Renato Magalhães, Adair Mendes Nacarato e Rosicler Aparecida de Oliveira Reinato

Todos os textos foram disponibilizados no Portal do GT para leitura prévia. Os participantes avaliaram a sessão como muito produtiva e a coordenação incentivou a Profa Celi a organizar um livro incluindo outros textos apresentados no GT e que traziam contribuições para o Ensino Médio.

c) Comunicações Orais

O GT 19 contou com 14 trabalhos aprovados para serem apresentados como comunicações orais. A coordenação do GT tem buscado agrupar esses trabalhos por temáticas. Assim, há um bloco de comunicações apresentadas, relacionadas a uma mesma temática e o debate de todas elas ocorre ao final. Há um entendimento de que essa dinâmica favorece uma discussão mais ampla sobre as temáticas apresentadas. Com a desistência dos autores de dois trabalhos, os dois excedentes foram acionados. Infelizmente, dos quatorze, dois faltaram, a saber: *A geometria na escola de primeiras letras: elementos para a história da educação matemática nos anos iniciais escolares*, e o trabalho *Há diferenças entre*

¹ Os autores deste texto não comparecem para à sessão.

crianças surdas e ouvintes em matemática na Educação Infantil? O GT não teve pôsteres aprovados.

d) Minicurso

O minicurso intitulou-se *Perspectivas sobre Educação Matemática Inclusiva*. Ele foi ministrado pela Doutora Lulu Healy, com a colaboração da Doutora Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes, ambas professoras da Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN). Os presentes avaliaram positivamente a qualidade do minicurso ministrado. Também, sublinharam a organização, a seriedade e o comprometimento dos ministrantes.

e) Reunião com as representantes do Comitê Científico

Houve também espaço para conversa e esclarecimentos com as representantes do comitê científico, na tarde do dia 03/10. Uma preocupação ressaltada pelas representantes foi quanto ao ineditismo dos trabalhos. Os presentes sublinharam que deveria ser cumprido o regimento da Anped e, se for o caso, revisasse o artigo (do regimento) neste conteúdo dizendo que se o ineditismo for quebrado, mesmo depois da aprovação do trabalho e antes de sua apresentação na Anped, o trabalho será eliminado/excluído.

Na fase da análise da forma os presentes sugeriram que fosse utilizado um programa informático que detectasse quebra de ineditismo ou de plágio. Este tipo de ferramenta, além de ser mais eficiente na captura de informações (e geração de relatórios), não expõe os GTs na medida em que delegaria ao Comitê Científico o poder de não aprovação. Quanto a natureza dos trabalhos submetidos o GT deliberou que devem ser priorizadas pesquisas concluídas e que trabalho em andamento para ser aceito deverá substancialidade e relevância no(s) resultado(s), além da qualidade do texto.

Após interessantes reflexões o GT elencou um conjunto de características para um Ensaio, a saber:

- não é texto de opinião;
- não é o resumo/compilação de uma (ou mais de uma) teoria;
- é um texto que discuti/articula teorias com reflexões (teses, resultados) substanciadas e explicitadas;

- é um texto que envolve um processo de reflexão crítica com uma visão prospectiva, não apenas confirmativa.

Outras duas preocupações dos participantes foram a importância da criação de comissões de ética na área de Humanas e sobre a necessidade de ampliar a participação no GT de pesquisadores e pós-graduandos de PPGE que pesquisam em Educação Matemática de modo a perceber a contribuição que o GT tem, no âmbito da Anped, para a área.

Finalmente, a coordenação lembrou que, no que tange à avaliação de trabalhos, uma prática do GT refere-se à consulta aos avaliadores *ad hoc* suplentes sobre a possibilidade de assumirem como titulares. Neste ano todos os *ad hoc* participaram da avaliação dos trabalhos. Esta prática contribui com um envolvimento maior nas atividades científicas do GT e minimiza a sobrecarga de trabalho dos consultores titulares.

e) Lançamentos de publicações na Anped que envolviam integrantes do GT

- Boletim Gepem 58 (jan./jun. 2011).
- Bednarz, N., Fiorentini, D., & Huang, R. (Eds.). (2011). *International approaches to professional development for mathematics teachers*. Ottawa: University Ottawa Press.
- Castro, M. R., & Frant, J. B. (2011). *Modelo da Estratégia Argumentativa: análise da fala e de outros registros em contextos interativos de aprendizagem*. Curitiba: EDUFPR.
- Oliveira, M. C. A., Silva, M. C. L., & Valente, W. (2011). *O Movimento da Matemática Moderna: História de uma Revolução Curricular*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.

4 – Planejamento e agenda do GT para 35ª RA

O GT deliberou por **induzir** o tema do **minicurso** e decidiu que temática será uma discussão sobre contribuições de Wittgenstein para a educação matemática. O nome da Prof^a Gelsa Knjinik (UNISINOS), o do Prof. Antônio Miguel (UNICAMP) e o da Prof^a Denise Villela (UFSCar) foram indicados, nesta ordem, para serem convidados a ministrar o minicurso.

O GT também decidiu manter a dinâmica do **trabalho encomendado**, cuja temática para 2012 intitula-se “*O lugar da Matemática na Licenciatura em Matemática*”. Os trabalhos apresentados na sessão trabalho encomendado deverão ser frutos de pesquisa que contribuem com discussões e resultados no âmbito da temática. Será mantida a mesma dinâmica de submissão, avaliação e apresentação dos trabalhos na Reunião. No entanto, a

sessão somente acontecerá nessa dinâmica se forem aprovados para discussão, pelo menos, três trabalhos.

Ficou, também acordado que o Prof. Plínio Cavalcanti (UFMG) será o primeiro pesquisador convidado, seguidamente da Prof^a Paola Stajzn (Universidade do Estado da Carolina do Norte, EUA). No caso de haver impedimentos de participação destes pesquisadores o GT elencou outras possibilidades: Nilza Bertoni (UnB) e Maria Tereza de Freitas (UFU). Os participantes ressaltaram a importância da indicação contemplar um pesquisador com perfil e produção na área e, caso necessário, que seja feita um análise em seus Lattes e, inclusive, observando nomes de pesquisadores do GT de Ensino Superior na SBEM.

Embora as negociações para a organização conjunta da sessão especial na próxima RA iniciem no ano subsequente, o grupo já elencou alguns interesses, para possíveis interlocuções com outros GTs. As temáticas elencadas para as sessões (**especiais ou conversas**) foram, não necessariamente nesta ordem: Avaliação em Larga Escala; O Estágio na Licenciatura em Matemática; Mestrado Profissional; Educação à Distância; Tecnologias, mobilidade e espaços de aprendizagem.

5 – Eleições no GT

Para a coordenação (para a gestão 2012-2013) foi proposta apenas uma chapa, que foi aprovada por unanimidade:

- Coordenação: Regina Célia Grando (USF/Itatiba/SP)
- Vice-coordenação: Andréia Maria Pereira de Oliveira (UEFS)

O GT continua realizando eleições anuais para o corpo de consultores *ad hoc*. Portanto, a composição de ad hc do GT ficou assim constituída:

Pareceristas titulares para o biênio 2011-2012

Gelsa Knijnik (UNISINOS)
Jonei Cerqueira Barbosa (UFBA)
Samira Zaidan (UFMG)

Pareceristas titulares para o biênio 2012-2013

Ana Cristina Ferreira (UFOP)
Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ)
Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)

Pareceristas suplentes (2012-2013)

Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)

Maria Auxiliadora B. Andrade Megid (UNICAMP)

Neuza Bertoni Pinto (UFPR)

Os critérios vigentes para ser avaliador *ad doc* do GT são: ser doutor; ter vinculação a programas de pós-graduação ou experiência com avaliação de trabalhos acadêmicos (como por exemplo, orientação de TCC, Monografias ou dissertações/teses); ter participação ativa no GT, inclusive, com apresentação de trabalho em reuniões anuais. Além disso, o grupo referendou a continuidade de uma norma interna: só pode se candidatar de um membro a qualquer função no GT, se o mesmo estiver presente na RA.

Representação no Comitê Científico

O Comitê Científico do GT para o Biênio (2011-2012), tem a seguinte composição:

Adair Mendes Nacarato (USF/Itatiba/SP)

Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCAR)

Marilene R. Resende (UNIUBE)

6 – Diálogo do GT com a SBEM-DNE

Como tem sido praxe a programação do GT contempla um espaço para conversa com representantes da Diretoria Nacional Executiva da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM-DNE). A reunião ocorreu no dia 03/10, das 19-21h, e esteve presente o professor Cleyton Gontijo (UnB), primeiro tesoureiro da Diretoria Nacional da SBEM.

Inicialmente, o professor Cleyton informou sobre a comissão paritária SBEM-SBM para a discussão de políticas de formação de professores de matemática. Os presentes reconheceram a importância do estabelecimento do diálogo entre as Sociedades, porém sublinharam que a SBEM tenha uma participação efetiva de modo a garantir a sua perspectiva teórico-política da SBEM nas políticas em questão.

Sobre algumas ações da SBEM o professor Cleyton comunicou:

- Sobre as publicações da SBEM: estão sendo publicados *online* os informativos da SBEM; que o comitê editorial está trabalhando para regularizar a periodicidade da Revista *Educação Matemática em Revista (EMR)* e que foi publicado primeiro número da RIPEM (Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática).

- Sobre Eventos: Sipem (14 a 17/10/2012), ocorrerá em Petrópolis, no Rio de Janeiro; Enem de 2013 está em organização em Curitiba, na PUC-Paraná (Estado aonde surgiu a SBEM); e o CIBEM, que ocorrerá em 2013 no Uruguai.
- A possibilidade de um acordo de cooperação com o IPEA como mais um meio de captação de recursos e de organização de eventos no âmbito da SBEM. Finalmente, informou, que está em negociação com o INEP:
- Uma proposição para organização de um seminário para avaliação da Prova Brasil do INEP.
- A publicação de um número de Educação Matemática da Revista *Em Aberto*. Este número seria em função dos 25 anos da SBEM.

7 – Sugestões para a 35ª RA e avaliação da 34ª RA

A organização da 34ª Reunião foi avaliada como positiva, em todos os seus aspectos, inclusive, a decisão por sediá-la em Natal. Para a 35ª RA os presentes sugeriram:

- Dispor de tradutores (Libras etc.) na sessões.
- Melhorar questões organizativas (entrega de recibos, de certificados de participação, etc.).
- Quanto ao espaço físico: atenção para a climatização (estava muito frio) e a acústica (barulho na sala vizinhas, em função do uso de microfones e as salas tinham divisórias).
- Servir cafezinho nos intervalos, preferencialmente, próximo à sala do GT, pois este é mais um importante momento de convivência e intercâmbio acadêmico.
- Atenção quanto ao horário de início das atividades em função do trânsito da cidade que sediará a próxima Reunião.

Finalmente, mais uma vez, a representatividade e a abrangência nacional do GT, o espírito de colegialidade do grupo, a dinâmica de trabalho que propiciou a discussão de diferentes referenciais teórico metodológicos e o espírito respeitoso do grupo para o debate dos trabalhos foram aspectos destacados pelos participantes.

